

# Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82405 — BARCELOS

## PELA IGREJA



### Cónego R. ALVES NOVAIS

O Senhor Arcebispo Primaz elevou, recentemente, à categoria de Cónego Honorário, o Reverendo Padre Rodrigo Alves Novais, mui digno arcepreste do concelho de Barcelos.

Estes títulos honoríficos são, por regra, concedidos aos sacerdotes que maiores serviços tenham prestado à Igreja, no exercício do seu munus pastoral.

O nosso Rev. Arcepreste, que é natural da freguesia de Macieira, deste concelho, ordenou-se sacerdote no ano de 1945 e desde logo manifestou o seu muito zelo sacerdotal, nas diversas reuniões de serviço em que foi colocado. Primeiro, como Vigário Cooperador da Paróquia de São Vicente, em Braga; depois como Pároco de Santa Maria de Távora, concelho de Arcos de Valdevez, e, finalmente, é bem conhecida a sua actividade como arcepreste do vasto concelho de Barcelos e pároco zeloso de Abade do Neiva e S. João de Vila Boa.

Sendo o concelho de Barcelos o maior arceprestadado da Arquidiocese de Braga, com cerca de oitenta sacerdotes — mais do que alguns bispados da Metrópole e do Ultramar — é sem dúvida o Reverendo Padre Rodrigo Alves Novais um dos primeiros colaboradores do Prelado no governo da Arquidiocese. Não foi, pois, surpresa para ninguém a nomeação honorífica recentemente feita. Sua Reverência tornou-se digno dela pelo muito zelo e cuidado que tem posto em todos os trabalhos do seu arceprestadado.

O contacto contínuo com todo o clero; a diligência e prontidão que tem manifestado ao executar as várias missões inerentes ao seu cargo; e o esforço generoso que tem dispendido para poder estar presente onde o chama o zelo paroquial ou a digna representação arceprestadada, são qualidades que tornam Sua Reverência credor de muita consideração e estima, quer por parte do clero, quer por parte de seus paroquianos e demais pessoas que com ele têm contactado.

O *Jornal de Barcelos*, ao apresentar os seus cumprimentos de felicitações, manifesta o seu regozijo pela mercê honorífica que lhe foi concedida, certo de que interpreta também o sentido de todos os seus leitores.

## Governador Civil de Braga

Deu ontem entrada pela primeira vez no «Palácio dos Faleões», após a tomada de posse em Lisboa no Ministério do Interior, o novo Governador Civil de Braga Comendador António Maria Santos da Cunha. A cerimónia de transmissão de poderes estava presente o Dr. Francisco Pessoa Monteiro, Governador Civil cessante, sendo de assinalar a presença de elevadas representações de todos os Concelhos do Distrito à frente das quais os Presidentes das Câmaras Municipais e respectivas Vereações, Comissões Concelhias da União Nacional, Deputados pelo Círculo de Braga, autoridades civis, militares e religiosas da cidade de Braga, delegações das várias Corporações de Bombeiros de

Braga e Distrito, etc., etc.. Foi na verdade uma manifestação de simpatia e de apoio que reuniu milhares de pessoas e que demonstrou a popularidade de que disfruta o novo Governador Civil e o bom acolhimento de que se revestiu a escolha do nosso querido amigo Comendador António Maria Santos da Cunha para o desempenho de tão elevado cargo.

Usaram da palavra para enaltecer as qualidades do Governador Civil e para lhe testemunhar a solidariedade do Distrito o Dr. Viriato Nunes, Presidente da Câmara Municipal de Braga em seu nome e em representação de todos os Presidentes das Câmaras do Distrito, e ainda o Sr. Coronel Leonardo Ne-

ves, como Presidente da Comissão Distrital da União Nacional. Por fim, comovido e vibrante, discursou o Comendador Santos da Cunha para agradecer todas as provas de estima e de amizade com que o envolveram e para uma vez mais pôr em evidência os sentimentos que o animam na nova missão que o Governo lhe confiou.

Foi muito aplaudido e cumprimentado por todos os presentes, não falando já dos inúmeros telegramas recebidos.

Dado o adiantado da hora já não nos é possível dar mais pormenores em relação a acontecimento de tão alta importância para a vida do Distrito, o que tencionamos fazer, se Deus quiser, no próximo número.

## HONRA E GLÓRIA



### Sargento miliciano ARLINDO ALVES MARTINS

Foi condecorado com a Cruz de Guerra, por feitos praticados em campanha na Província da Guiné, o 2.º Sargento Miliciano ARLINDO ALVES MARTINS, natural da freguesia de Aborim, do concelho de Barcelos. É do teor seguinte o louvor pelo qual foi agraciado este herói barcelense:

«Louvo o 2.º Sargento Miliciano de Cavalaria ARLINDO ALVES MARTINS, pela forma excepcional como desempenhou todas as missões de combate de que foi encarregado, tornando-se notável pela sua grande coragem, sangue frio, espírito de iniciativa, decisão e verdadeiro desembaraço. Sendo voluntário para todas as acções de combate, no comando da sua secção, como no de milícia, sempre deu provas mais que suficientes das suas qualidades de chefe e combatente, qualidades essas que ficaram bem patentes na reacção ao violento ataque inimigo, no decorrer da operação FINCA — FE II, em que, encaminhando-se a descoberto sob o intenso fogo inimigo para a posição de um morteiro, bateu com inextinguível perícia a linha de ataque do inimigo, ao mesmo tempo que orientava a sua secção. A sua acção oportuna, pronta e eficaz teve como resultado não só ter provocado pesadas baixas ao inimigo, como ainda a apreensão de importante quantidade de armamento e outros materiais abandonados na precipitação da retirada. O seu comportamento excepcional em combate, do qual deu sobejas provas, torna-o merecedor do maior apreço, consideração e confiança dos seus superiores, camaradas e subordinados, e digno de ser apresentado como verdadeiro exemplo a seguir.»

(Ordem do Exército n.º 7, 3.ª série, 1968)

Sinceros parabéns ao bravo conterrâneo, extensivos também a seu Pai e nosso amigo, Sr. Manuel Martins Leiras.

### O Centro da Cidade ornamentado nas Festas do Natal

Vistas ornamentações alusivas ao Natal alindam desde sábado passado as ruas mais centrais da nossa Cidade, lembrando a todos nós os dias restivos quã se avizinham.

## MOVIMENTOS HISTÓRICOS

São muitos os que se passam na vida duma Nação, tantos que, de tempos a tempos, torna-se necessário reavivar um ou outro. Alguns, nem deles o vulgo se apercebe de tal maneira se processam a um nível em que se não atenta. Mas quantas vezes definiram linhas mestras numa ideologia, maneira de viver e até mesmo projecção de além-fronteiras.

São tantos!... Para os enumerar, apenas se pode indicar que se folheie com atenção e boa vontade, olhos de ver, tudo aquilo a que se pode chamar «História Contemporânea» em qualquer dos seus múltiplos ramos em que se divide e para onde incida o gosto ou especialização de cada um.

Nós, também temos as nossas predilecções. Por exemplo, arranque-se ao acaso, de entre tantos em que

tem sido fértil a época que vivemos, mercê das agitações internacionais a que, implicitamente e pela mesma qualidade de europeus da extrema-ocidental, nos vemos envolvidos. Há quem lhe chame, agora, ventos da história. Ora provado está que a «Guerra Civil de Espanha», acabou em certa altura por se transformar num campo de treino e de experiências de material bélico, homens, formas de combate por parte de dois blocos potentes da velha Europa de então. Evidentemente que a dura experiência a sofrer, sofreu-a no seu solo e nas suas entranhas, no seu sangue e nas suas veias, a terra de Espanha. Teve portanto em si, foi nela que foi escrita a primeira página do que seria a maior guerra de sempre, ainda não terminada, mas continuada como fria e mesmo quente em mui-

ta parte. Sofreu, mas consolidou o seu estado de pleno orientalismo cristão, pátrio e peninsular.

Nós, nesse tempo e ao atear da fogueira, ao subir das labaredas rubras do seu incêndio, assistimos a um Comício, que passou à história como sendo do «Campo Pequeno», dado que foi o local onde se efectuou e após o qual se mobilizou toda uma população válida e sã de Portugal inteiro. Nasceu uma Milícia, eminentemente patriótica ao lado do Exército Nacional. E daí, sempre tem sabido cumprir e a própria Espanha também o sabe, especialmente e além do muito, para a arrancada da tomada da sua cidade condal de Barcelona.

Esses homens, bons e generosos, de todas as categorias sociais e

(Conclui na segunda página)

## Plano de Actividades da Câmara Municipal para 1969

### O ilustre Presidente do Município Barcelense reuniu com os representantes dos órgãos de Informação

No passado dia 4 do corrente, depois de submetido à apreciação e aprovação do Conselho Municipal O Plano de Actividades da Câmara Municipal de Barcelos para o ano de 1969, o Presidente da nossa Edilidade, Sr. Dr. Vasco Barreto de Faria, reuniu à noite, no seu gabinete, com os representantes da Imprensa, a quem prestou esclareci-

### Centro de Artesanato de Barcelos

Por louvável iniciativa da digna Direcção deste Centro, os lucros que resultarem das vendas dos motivos decorativos que ornamentam a Exposição de Presépios e de figuras para Presépios, patente ao público na Torre da Porta Nova, desta cidade, são, na sua totalidade, para as conferências de S. Vicente de Paulo.

mentos sobre o primeiro ano da sua administração e deu a conhecer o referido Plano, cuja publicação iniciamos neste número, por se tratar de um documento que bem merece a leitura e a meditação de todos os barcelenses interessados no progresso da Terra.

Com os mesmos representantes, Sua Excelência trocou, ainda, algumas impressões sobre obras que o Município pensa realizar em futuro próximo e também sobre alguns dos mais momentosos problemas citados.

Ao primeiro Magistrado do Concelho expressamos aqui as nossas felicitações pela importância do Plano de Obras elaborado, com sinceros agradecimentos pelo acolhimento dispensado ao enviado de *Jornal de Barcelos*.

### PLANO DE ACTIVIDADES

#### Senhores Vogais do Conselho Municipal:

Conforme o que determinam as disposições legais aplicáveis, submeto à apreciação de V. Ex.as o PLANO DE ACTIVIDADE da Câmara Municipal para o ano de 1969.

Pouco menos de um ano de experiência na administração do nosso Município, num contacto tanto quanto possível permanente com os problemas que as necessidades levantam, habilitam-nos já a formular uma ideia relativamente aproximada não só das aspirações da população da cidade, como da grande maioria das nossas 89 freguesias.

Consequentemente trataremos estabelecer um plano de escalonamento com vista a uma ordem prioritária, já que não é possível a realização plena, como tanto desejaría-

(Continua na quarta página)



# Grande Concurso

# PHILIPS

# ★ Triunfo da Técnica ★

UMA RECOMPENSA PARA QUEM PREFERE O MELHOR

Espectacular sorteio de 20 automóveis OPEL  
Oportunidade única, oferecida a todos os compradores de

Rádios ✕ Tele-Receptores ✕ Equipamento musical ✕ Gravadores ✕ Electrodomésticos

Para tal, basta comprar qualquer aparelho PHILIPS e ficará habilitado a um

## Automóvel OPEL

Prefira sempre PHILIPS porque PHILIPS é melhor



AGENTE EM BARCELLOS:

**ARMANDO FARIA FERNANDES**

Avenida Combatentes da Grande Guerra — Telefone 82602

## Câmara Municipal de Barcelos

# EDITAL

### FEIRAS SEMANAIS — LUGARES MARCADOS

ANTÓNIO VASCO MACHADO MACIEL BARRETO ALVES DE FARIA, licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

TORNA PÚBLICO que impondo-se a necessidade de marcação de lugares reservados nas feiras semanais desta cidade, por forma a proceder-se à delimitação conveniente da colocação de toldes e barracas na feira semanal durante o ano de 1969 e evitar se essencialmente a ocupação com os mesmos toldes e barracas das faixas de rodagem dos arruamentos que marginam os talhões respectivos, a Câmara Municipal deliberou, na sua reunião ordinária de 26 de Novembro corrente, o seguinte:

1.º — Que os lugares destinados à colocação de barracas ou tendas, bem como toldes nos dias de feira semanais ou anuais, venham a ser ocupados mediante arrematação em hasta pública;

2.º — Que a distribuição de lugares para ocupação na feira semanal seja feita de harmonia com a planta elaborada pela Repartição de Obras desta Câmara Municipal;

3.º — Que se dê conhecimento da deliberação que sobre este assunto foi tomada, por edital ou por qualquer outro meio de publicação;

4.º — Que a Câmara Municipal, atendendo às respectivas localizações dos diversos lugares marcados, fixe as bases de licitação que julgue justas;

5.º — Que ninguém seja admitido a licitar sem que prove estar colectado em contribuição industrial;

6.º — Que em igualdade de circunstâncias sejam preferidos os contribuintes cuja contribuição industrial seja susceptível de dar rendimento à Câmara Municipal de Barcelos no imposto de comércio e indústria relativamente aos contribuintes colectados por outros concelhos;

7.º — Que se não aceitam lanços inferiores a 20\$00;

8.º — Que para os que vagarem dentro do corrente ano seja também adoptado o regime de arrematação em hasta pública mediante base de licitação que for julgada conveniente;

9.º — Os lugares que sejam arrematados, obrigam ao pagamento correspondente ao imposto de terrado, sob pena de, em caso de recusa, a Câmara dispor do lugar respectivo.

As plantas contendo a distribuição dos lugares destinados a barracas e toldes nos respectivos talhões, encontram-se expostos na Secção de Obras da Câmara Municipal, no átrio dos Paços do Concelho, bem como em montras de estabelecimentos comerciais desta cidade.

As arrematações dos lugares marcados na feira semanal, no mês de Dezembro realizar-se-ão no Salão Nobre dos Paços do Concelho, nos dias que a seguir se indicam:

*Dia 11 de Dezembro com início às 10 horas:*

Fazendas, malhas, miudezas, alfaiates e artigos regionais;

*Dia 13, com início às 10 horas:*  
Alumínios, artigos de plástico, chapelaria, flores artificiais e pa-deiros;

*Dia 13, com início às 15 horas:*  
Ferreiros, quadros religiosos, roupas feitas velhas;

*Dia 14, com início às 10 horas:*  
Sucateiros, tintureiros, rendas, gravateiros, moleiros e ourives.

**As condições para admissibilidade às licitações serão as seguintes:**

a) Declaração passada pelo Grémio do Comércio nos termos do art.º 14.º do Decreto Lei n.º 48 261, de 23-2-1968;

b) Efectuar antes da arrematação na Secretaria da Câmara o depósito prévio de 500\$00;

c) Apresentação do Bilhete de Identidade.

As bases de licitação para a arrematação de cada lugar marcado são de 750\$00, não sendo admitidos lanços inferiores a 20\$00.

A reserva de lugares resultante destas arrematações, termina em 31 de Dezembro de 1969 e começará a vigorar a partir de 1 de Janeiro próximo.

O facto de não ser arrematado qualquer dos lugares indicados nas

plantas respectivas, não obriga a Câmara à garantia de ocupação de qualquer lugar na feira semanal por parte de vendedores de artigos ou géneros de qualquer natureza.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de qualquer natureza que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Barcelos, 27 de Novembro de 1968.

O Presidente da Câmara Municipal,

a) *António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria*

## Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria Têxtil

PORTO

# ABONO DE FAMÍLIA

PROVA ESCOLAR

Ensino Secundário, Médio e Superior

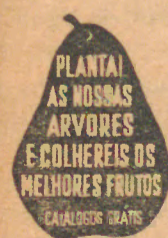
Avisam-se os beneficiários que vêm recebendo abono de família por descendentes ou equiparados, com mais de 14 anos de idade e que frequentam o ensino secundário, médio ou superior, de que, caso ainda o não tenham feito, deverão remeter até 31 do mês de Dezembro corrente, os documentos escolares passados ou confirmados pelos respectivos estabelecimentos de ensino oficiais, comprovativos de que aqueles indivíduos frequentaram o ano lectivo de 1967-68 e se matricularam no ano de 1968-69.

Faz-se notar que, em conformidade com as disposições legais, a falta de entrega ou entrega fora do prazo destes documentos envolve o não pagamento de abono de família, até ao mês, inclusivé, em que os mesmos derem entrada na Caixa.

PORTO, 7 de Dezembro de 1968.

A DIRECÇÃO

### As mais seleccionadas árvores de fruto



As melhores sementes de flores e hortaliças. As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais.

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas e fungicidas.

Catálogos grátis

**ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L. da**

Viveiristas autorizados n.º 3

Rua de D. Manuel II, n.º 55

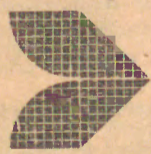
PORTO

Teleg. Rosclândia Telef. 21957

## Vende-se camião VOLVO-84

c/ bácia, 30.000 quilómetros e em bom estado de conservação.

Falar com: Oscar Gonçalves Ramos—Alvarães - Viana do Castelo.



# DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

## J. PIMENTA, S. A. R. L.

em andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço d'Arcos

**155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000\$00 MENSAIS**

Informe-se nos Escritórios em:

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843.  
EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22  
EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670

## radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

### Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

*Manuel Teixeira Prata*

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50871 PORTO

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

## METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

Redacção e Administração :
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82468
BARCELOS

Jornal de Barcelos
Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 82257
Visto pela Censura

As Louças Pretas de Barcelos

Muita gente pergunta se as louças pretas expostas no Centro do Artesanato, são de Barcelos. Claro que são, e caso contrário, não deviam estar ali.

Confundem-se as louças pretas de Barcelos com as de Vila Real (Bisalhões) e com as de Tondela (Molelos). No entanto, há grande diferença entre elas, especialmente no polimento e decoração.

Os modelos podem estabelecer confusão devido à grande facilidade que todos têm de copiar e imitar, e neste pormenor, creio que Barcelos leva a palma. Ultimamente estava-se a verificar, neste centro oleiro, a pretensão bem evidente de copiar outras regiões.

As terracotas pretas, sejam elas portuguesas ou estrangeiras, devem sempre este tom à penetração do óxido de carbono na pasta. A cor primitiva do barro nunca é negra na cozedura em atmosfera oxidante.

Em «OS OLEIROS DE CANGAMBA», separata do boletim do Museu de Cerâmica Popular Portuguesa, «OLARIA» n.º 1, a pág. 10, lê-se que aqueles oleiros empregam uma maceração de raízes de multipa para a louça ficar forte e preta.

mente quente para provocar a sua combustão ou oxidação e a sua destilação, comunica assim ao barro, no qual penetra, o negro e o verniz que lhe dá brilho e dureza, impermeabilizando-o.

E certo que também se pode produzir terracota negra misturando ao barro um corante que lhe dê esse tom. Numa fábrica desta região de Barcelos, já há tempos se fabricaram terracotas de vários tons de vermelho, azul e verde, além do preto, e outras imitando o mármore por meio de combinações das pastas coradas.

Barcelos, é sem dúvida o centro cerâmico onde se adoptam para a produção de louças pretas, os processos mais perfeitos. Mas no que diz respeito à modelação e decoração verifica-se, presentemente, a falta de artistas. As peças apresentam-se mal fabricadas, mal torneadas, e quanto a enfeites, nem é bom falar.

Nas louças polidas, mais que em quaisquer outras, sejam elas terracotas pretas, vermelhas ou brancas com tarja, ou mesmo vidradas, vemos as consequências da falta de escola. É extremamente necessário e urgente corrigir a legislação que proíbe a aprendizagem nas fábricas enquanto não houver outros meios de ensino, salvo, se na verdade se pretende acabar com esta arte.

No ensino desta técnica profissional nunca as escolas técnicas, nem mesmo itinerantes, poderão resolver o problema. Estas, podem ajudar muito orientando, corrigindo, apontando defeitos, dando sugestões; mas a criação destes artistas só será possível com o ensino nas próprias fábricas porque se trata duma aprendizagem de anos de persistência e treino.

O que se está a passar com a instrução profissional dos oleiros e modeladores de Barcelos representa

(Continua na 2.ª página)

SOCIEDADE
Aniversários

Quinta-feira 12

José António Natividade Miranda Veiga, Francisco José Basto Pacheco Rodrigues, D. Albina Pereira Machado e D. Angelina Correia Cardoso.

Sexta-feira, 13

D. Maria Augusta Barroso Coutinho.

Sábado 14

D. Maria Olívia Esteves de Melo, José Luís Martins, Menina Maria do Carmo Veloso de Oliveira, Menina Maria Sara Vilhena Coutinho e Menina Amélia Maria Serrano Nunes de Oliveira.

Domingo 15

D. Maria Adelaide Pais de Araújo Felgueiras Gayo e Luís da Silva Esteves.

Segunda-feira 16

D. Maria Teresa Monteiro da Silva Correia e Carlos Fernandes Brandão.

Terça-Feira 17

D. Maria Madalena Pereira Rodrigues Moreira, Francisco Manuel Cardoso e Silva Dias Gomes e D. Maria Teresa Sousa Ribeiro da Quinta.

Quarta-feira 18

Rui Manuel Diego Ferros, José da Quinta Gomes da Costa, D. Margarida Amália Gomes Monteiro e Augusto Henrique Matos Lopes de Almeida.

Prior da Cidade

No Hospital da Ordem do Carmo, no Porto, continua em franca convalescença o Reverendo Padre Alfredo Martins da Rocha, Prior da Cidade de Barcelos.

Que em breve volte ao nosso convívio, são os nossos sinceros votos.

Dr. Henrique Moreira

Continua gravemente doente, agora na Casa de Saúde de S. João de Deus, desta cidade, o nosso bom amigo Sr. Dr. Manuel Henrique Moreira, membro da Comissão Distrital da União Nacional e Delegado da Mocidade Portuguesa, em Barcelos. Desejamos as suas melhoras.

Dr. Vítor Marques

A passar uma temporada, encontra-se em Lisboa o nosso querido amigo Sr. Dr. Vítor Marques, ilustre Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Que Sua Excelência goze umas boas férias na Capital, são os votos de «Jornal de Barcelos».

Paulino Leite Barroso

Com boa saúde, regressou há dias a Barcelos, vindo da nossa província ultramarina de Angola, onde prestou serviço de soberania, o nosso assinante e amigo Sr. Paulino Leite Barroso, a quem felicitamos por tal motivo.

Museu de Cerâmica Popular Portuguesa de Barcelos



noticiário

Brevemente receberá o museu uma gigantesca e antiga talha das que se usavam no Arraiojo para envasilhamento de vinho. Esta peça, que vem preencher uma lacuna do museu e por certo poderá ser colocada entre as melhores, juntamente com a preciosa talha de Bisalhães, datada de 1778, fica-se a dever à boa vontade e à compreensão da Junta Distrital de Beja, que aceitou a troca que lhe foi proposta de uma boa talha por cem exemplares de As Olarias de Beringel.

Decorrem em bom ritmo os trabalhos tipográficos de As Olarias de Beringel, estudo subscrito por Adélio Marinho de Macedo e integralmente subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Do arranjo gráfico deste caderno se encarregou o Escultor Zulmiro de Carvalho.

O Governo Geral de Angola pediu ao nosso colaborador Adélio Marinho de Macedo informações sobre as dimensões dos caixotes em que foi acondicionada a coleção de louça e de ferramenta dos oleiros de Cangamba, com vista ao seu transporte nos aviões da Força Aérea.

Confirma-se a boa notícia sobre videiras americanas

Por a julgarmos de certo interesse para a lavoura, publicamos a seguir a notícia inserta no Notícias de Vouzela, de 1 do corrente, com o título em epígrafe:

«Não nos enganámos quando, há um mês, dissemos, em última hora, que haviam sido suspensas as medidas constantes da portaria sobre o corte dos produtores directos. A informação, embora particular, não nos deixara margens a dúvidas. Agora já há confirmação oficial, pelo que vimos, de novo, descansar os inúmeros lavradores que se encontravam verdadeiramente preocupados com o caso.»

Subsídio à Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

Pelo Ministério da Saúde e Assistência e através da Direcção da Zona Hospitalar do Norte, foi concedido um subsídio de manutenção de 130 contos à Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.

Plano de Actividades Municipais para 1968

(Continuação da 1.ª página)

mos, de grande parte das obras necessárias no período da próxima gerência.

Um dos pontos que continuará a merecer a melhor atenção e preocupação da Câmara é o de estimular a iniciativa particular que salvas honrosas excepções, não tem tido o incremento que a nossa cidade merece.

Neste capítulo tem-se imprimido aos processos entrados nesta Câmara Municipal de construção de obras novas uma celeridade pouco vulgar.

Merecerá da Câmara Municipal o maior interesse a rede rodoviária do concelho, sendo de referir que existem ainda 85 lugares com mais de 100 habitantes que se encontram isolados pelo que se torna necessário efectuar a construção de 85 quilómetros de estradas e caminhos municipais. A Secção de Obras desta Câmara Municipal está, por intermédio do seu Agente Técnico, a elaborar um estudo que abrange as necessidades que é imperioso encarar sob este ponto de vista e que engloba a classificação das estradas e caminhos municipais de todo o concelho.

Expendiremos o que em relação aos assuntos que passam a discriminar-se, se nos afigura realizável, em face das disponibilidades pelas quais temos de pautar toda a actividade, sem excluir o recurso ao crédito para realizações de considerável montante.

O nosso trabalho, pois, distribuir-se-á pelos assuntos seguintes:

- 1.º — Empréstimos;
2.º — Secretaria e Tesouraria;
3.º — Abastecimento de água à cidade;
4.º — Serviço de obras e pessoal respectivo;
5.º — Obras na cidade;
6.º — Obras nas freguesias;
7.º — Instrução e educação;
8.º — Electrificação nas freguesias;
9.º — Transportes colectivos.

Empréstimos

A Câmara Municipal no ano próximo satisfará (em relação aos empréstimos já contraídos), o montante aproximado de 1 260 000\$00, assim discriminado:

De 2 800 000\$00, contraído para obras de electrificação nas freguesias, 258 71600.

De 1 900 000\$00 contraído para obras de abastecimento de água à cidade, 119 041\$80.

De 2 500 000\$00 para a obra de construção do Mercado Municipal, 313 210\$40.

De 2 835 000\$00 contraído no Comissariado do Desemprego para a aquisição da Quinta do Aparício, 567 000\$00.

(Continua no próximo número)

ESPECIALIDADES DOS Estabelecimentos ARANTES

Não passe o Natal sem provar os deliciosos sonhos da PASTELARIA ARANTES

Compre também o café especial desta casa

A' venda as melhores marcas de Vinhos do Porto e Espumantes

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhores
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telef.: Consult. 52398 - Resid. 83803

O melhor Café
da CAFEZEIRA DE BARCELOS
de Manuel da Cruz Pias
Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercadoria

CÉSAR F. CARDOSO
ADVOGADO
Largo da Madalena, n.º 1
Telefone, 82447 — BARCELOS

Fazendas Brancas \* Lenifícios
Camisaria \* Melhas \* Modas
Armazéns SENHOR DA CRUZ
de António Barbosa Eiras
Agente exclusivo das Confeccões «EUROPA»
51 — Av. Dr. Oliveira Salazar — 52
Telef. 82576 — BARCELOS

GARAGEM MACHADO
Telef. 82466 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados
Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...
Ourivesaria Milhazes
Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES
Casa Soucasaux
Fotografias - Radios - Óculos - Artigos fotográficos
Telefone 82458 — BARCELOS

Casa Sialal
TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Moveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchões, Mapas, Sofás, camas, Divãs de ferro art. e Mobilário metálico
Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS